

Fracassou a democracia perfeita?



Por Guillermo Alvarado

Hoje em dia, poucos acreditam na história da perfeita democracia norte-americana, mesmo assim EUA gosta de se apresentar como tal para a comunidade internacional. Mas, agora parece que vai em direção a um fiasco tão grande que acabará com essa fábula de uma vez por todas.

Após a retirada de Ron DeSantis da corrida presidencial pelo partido republicano, o excêntrico magnata Donald Trump praticamente tem o caminho livre para entrar na Casa Branca mais uma vez, a menos que entre primeiro noutra recinto, isto é, na cadeia.

Parece não ter nenhum obstáculo à sua frente para ser indicado candidato desse partido, isto porque nem Nikki Haley nem o empresário Vivek Ramaswamy podem competir com ele. Outra coisa são os casos legais, porque alguns, especialmente os que têm a ver com os impostos, poderiam dar dores de cabeça a Trump em um país onde um homicídio é mais tolerado do que a fraude fiscal.

É inacreditável, mas em quatro anos o Partido Republicano não conseguiu construir outra figura capaz de fazer as pessoas esquecerem o caótico governo Trump e os graves acontecimentos de 6 de janeiro de 2021, quando ocorreu o ataque ao Capitólio, no coração de Washington.

Pior ainda, em meio a seus emaranhados judiciais, Trump conseguiu assumir o controle do partido e parece não haver chance de removê-lo.

No lado democrata, a situação é parecida, pois até o momento não se vislumbra nenhuma figura capaz de substituir Joseph Biden, que não conseguiu resolver os problemas mais graves do país.

Mesmo em algumas questões, como a migração, ele teve de lançar mão das medidas implementadas por Trump e acabou falando sobre a construção do muro na fronteira com o México.

Sua vice-presidente, Kamala Harris, em quem antes se depositavam esperanças de que poderia ser capaz de se tornar sua sucessora, sumiu praticamente de cena.

Tudo indica, portanto, que o mesmo duelo de quatro anos atrás se repetirá e que os Estados Unidos, além de ser uma plutocracia, estão rapidamente se tornando uma gerontocracia.

Um editorial do jornal mexicano La Jornada aponta outro fato preocupante: tendências que pareciam ter sido erradicadas, como o supremacismo branco, o racismo e os grupos antiaborto, estão voltando.

Segundo o jornal mexicano, nunca houve nos EUA um cenário tão próximo do transbordamento, da instabilidade e da ingovernabilidade.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/345215-fracassou-a-democracia-perfeita>



Radio Habana Cuba